

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

Pessoa Colectiva n.º 502 816 481

Capital Social: 89.583.970,80 euros

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

Resultados dos primeiros cinco meses de 2021

e

Conclusão do processo de refinanciamento do Grupo Media Capital

Nos termos do disposto no artigo 248.º-A do Código dos Valores Mobiliários, e em cumprimento do disposto nos artigos 7.º e 17.º, n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril de 2014, vem a emitente Grupo Média Capital, SGPS, S.A. (a “Sociedade”) divulgar informação financeira preliminar relativa aos primeiros cinco meses de 2021.

A informação relativa aos primeiros cinco meses de 2021 ora divulgada não pode ser considerada informação definitiva e final porquanto não foi sujeita a apreciação pelos competentes órgãos sociais da Sociedade. Este documento contém, pois, informação financeira resumida e parcial.

Mais se informa que a Sociedade completou, com sucesso, o processo de refinanciamento da totalidade do seu passivo financeiro.

Principais destaques

Os primeiros cinco meses de 2021 ficam marcados por um mercado a dois ritmos. Até à primeira quinzena de março, o investimento publicitário apresentou quebras bastante acentuadas em todos os meios, sendo que após o desconfinamento iniciado na segunda quinzena de março o mercado publicitário evidenciou uma convergência mais acelerada para valores pré-pandemia.

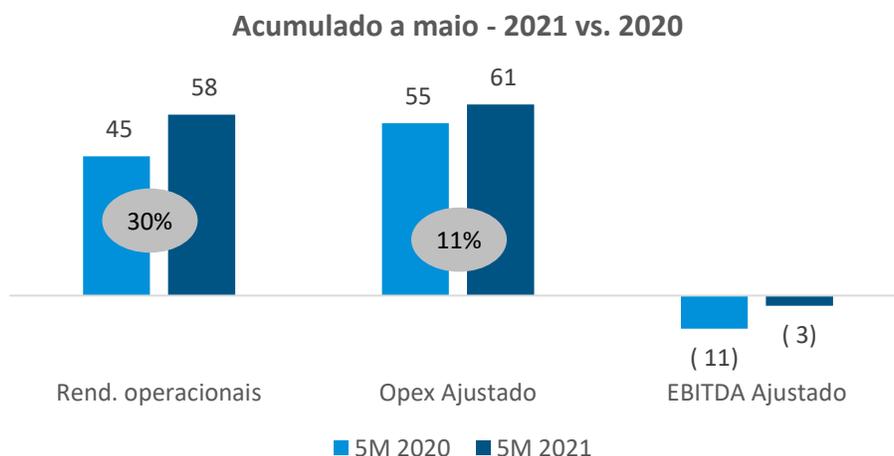
Neste contexto, destacam-se os seguintes indicadores do Grupo Media Capital para os primeiros cinco meses de 2021:

- Crescimento de 30% dos rendimentos operacionais face a 2020. Estes atingiram os € 58 milhões, superando as estimativas internas de crescimento do Grupo.
- Publicidade com um crescimento de 30% face ao mesmo período do ano anterior. O mês de maio foi particularmente positivo, apresentando o Grupo um crescimento no mês superior a 90%.
- Em maio, o Grupo concluiu o processo de refinanciamento, o que permitiu reforçar o balanço através da extensão da maturidade das dívidas contratadas junto das entidades financeiras.
- Crescimento das audiências na Televisão, com o *share* de audiências em Adultos, no mês de maio, a atingir os 21,3% no horário nobre (20:00-24:00) e os 17,8% no total do dia, que compara com 20,3% e 17,7% em dezembro de 2020, respetivamente.
- Reforço da liderança nas Rádios, com o grupo de rádios a alcançar uma quota de audiência média de 39,8% nas primeiras duas vagas de 2021. Rádio Comercial e M80 como primeira e terceira rádio mais ouvidas em Portugal e liderança da Cidade FM no segmento juvenil.
- Crescimento na área digital, suportado nos números de vídeos e páginas visitadas que crescem 96% e 6%, respetivamente, a abril¹.
- Reformulação na Produção Audiovisual com implementação de medidas para aumentar a eficiência operacional.

¹ Última informação disponível acumulada a abril.

Principais indicadores

- Os primeiros cinco meses de 2021 ficam marcados pelo estado de emergência e pelo confinamento geral até meados de março, o que impactou negativamente o mercado publicitário. Até março, os segmentos relevantes de mercado onde o Grupo Media Capital opera (TV FTA, TV Cabo, Rádio e Digital) recuaram de forma agregada 13% e 15% face ao período homólogo de 2020 e 2019, respetivamente.
- O Grupo **compensou o efeito adverso da pandemia através da recuperação de audiências** no segmento de Televisão, a qual permitiu um aumento acentuado da quota de mercado publicitário face ao período homólogo de 2020. Adicionalmente, o Grupo beneficiou da recuperação do mercado publicitário após o início do desconfinamento na segunda quinzena de março, exibindo uma convergência rápida para valores pré-pandemia. Desta forma, os **rendimentos operacionais** consolidados nos primeiros cinco meses de 2021 apresentaram um crescimento de 30% face ao período homólogo de 2020, alcançando € 58 milhões, sendo que a **publicidade** exibe um crescimento de 30%, atingindo € 38 milhões. As receitas publicitárias do mês de maio do Grupo apresentaram uma melhoria significativa de *performance* face ao mesmo mês do ano anterior, com um crescimento superior a 90%.
- O Grupo Media Capital **reforçou a aposta em conteúdos inovadores**, onde se destacam os programas de entretenimento All Together Now, Big Brother Duplo Impacto, Cristina ComVida, Goucha e Dois às 10, acompanhados pela nova ficção original Festa é Festa. Desta forma, os **gastos operacionais ajustados de gastos com reestruturação**, antes de depreciações e amortizações, registaram um incremento de 11% face aos primeiros cinco meses de 2020. De salientar, no entanto, que nos primeiros cinco meses de 2020, a pandemia levou à suspensão da produção audiovisual e do negócio de serviços multimédia, o que afeta a comparabilidade de gastos entre anos.
- Em resultado do conjunto de impactos a nível de rendimentos e gastos, o **EBITDA** melhorou cerca de € 6 milhões quando comparados os primeiros cinco meses de 2021 com o período semelhante de 2020, sendo que o **EBITDA ajustado de gastos com reestruturação** melhorou cerca de € 8 milhões. Destaque ainda para o facto dos resultados operacionais se situarem acima das previsões orçamentais do Grupo.



Fonte: Grupo Media Capital; valores em milhões de €

- Em maio de 2021, o **endividamento financeiro líquido** total ascende a € 88 milhões, **€ 6 milhões inferior à posição de maio de 2020**.

Em maio, o **Grupo concluiu ainda o processo de refinanciamento da totalidade do passivo financeiro**, que permitiu reforçar o balanço do Grupo através da extensão da maturidade das dívidas contratadas junto das entidades financeiras e do alinhamento do plano de reembolsos com a tendência de crescimento da atividade do Grupo. Simultaneamente, a Sociedade mantém uma taxa de financiamento inferior ao sector, principalmente considerando a maturidade das emissões.

No dia 14 de maio de 2021, a Sociedade celebrou com a Caixa Económica Montepio Geral um contrato de organização, montagem, colocação e garantia de colocação relativo à emissão de um empréstimo obrigacionista por subscrição particular de 80 obrigações, no valor global de € 8.000.000,00 (oito milhões de euros), com uma taxa variável e igual à Euribor 6 meses acrescida de 1,875% e com um prazo de maturidade de 3,5 anos, designado por Grupo Media Capital 2021-2024.

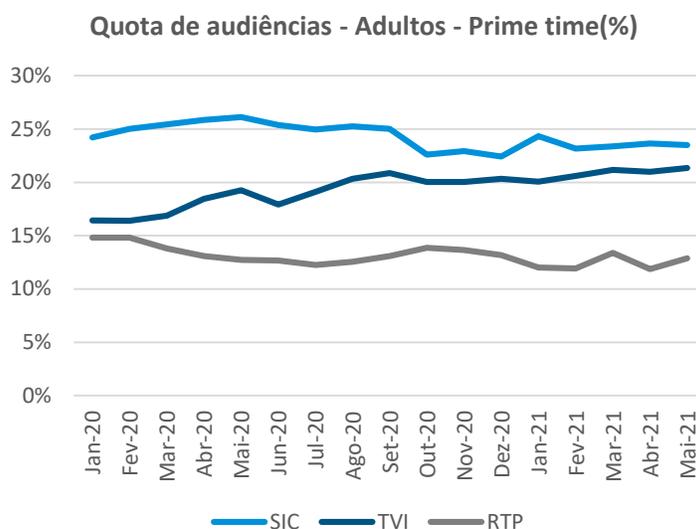
Este empréstimo obrigacionista teve garantia de subscrição da Caixa Económica Montepio Geral e substituiu o anterior papel comercial de € 10 milhões da mesma instituição. O Grupo reduziu assim em 20% a sua dívida junto desta instituição bancária.

No dia 31 de maio de 2021, a Sociedade celebrou com o Banco BPI, S.A., o Banco Santander Totta, S.A. e o Banco BIC Português, S.A. um contrato de organização, montagem, colocação e garantia de colocação relativo à emissão de um programa de papel comercial para subscrição particular no montante máximo de € 83.000.000,00 (oitenta e três milhões de euros), com uma taxa variável e igual à Euribor 12 meses acrescida de 2,5% e com um prazo de maturidade de 7 anos.

Em 31 de maio de 2021 o Grupo tinha utilizado cerca de € 71 milhões deste papel comercial.

- No segmento de **Televisão** destaca-se o lançamento da **nova grelha de programação da TVI no início de 2021**, com várias estreias no entretenimento, designadamente o All Together Now, o Big Brother Duplo Impacto, o Cristina ComVida, o Goucha e o Dois às 10. Na ficção, destaque para a estreia de Festa é Festa em abril, com excelentes resultados. Na informação, a TVI continua a apostar num painel de comentadores de excelência, bem como no jornalismo de proximidade e coberturas especiais, destacando-se ainda o relançamento do canal TVI24 em fevereiro.

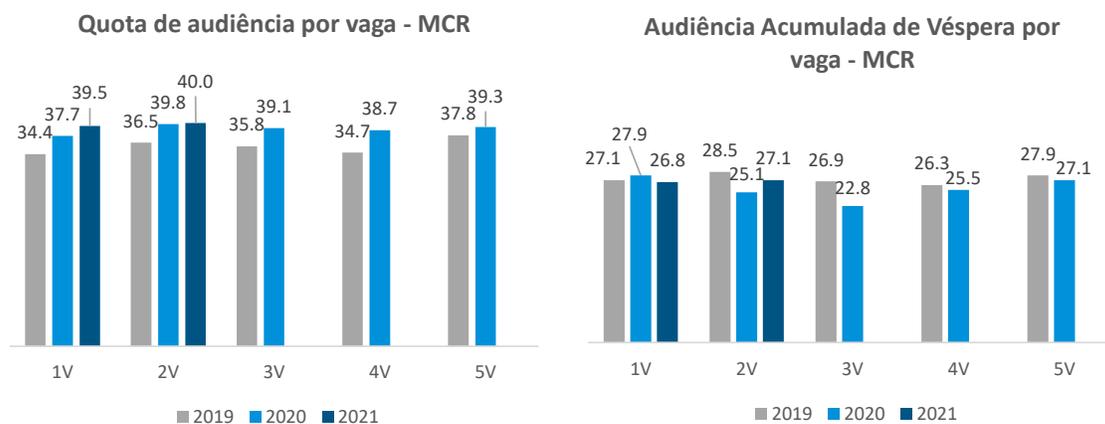
A estratégia de conteúdos suportou a **trajetória de recuperação de audiências iniciada no segundo semestre de 2020**, com a TVI a apresentar em maio um *share* em adultos de 21,3% no horário nobre (20:00-24:00) e de 17,8% no total do dia, que compara com 16,4% e 14,4% em janeiro de 2020, respetivamente, e 20,3% e 17,7% em dezembro de 2020, respetivamente.



Fonte: Gfk; Adultos – Indivíduos com mais de 15 anos

- No segmento de **Produção Audiovisual**, o Grupo iniciou um conjunto de medidas para **aumentar a eficiência operacional e a qualidade dos conteúdos**, fortificando ainda a estrutura diretiva com a incorporação de elementos chave de grande valência e reconhecimento no meio de produção audiovisual e de televisão. Destaque ainda para o início das gravações de duas novas ficções, Festa é Festa e Para Sempre.
- No segmento de **Rádio & Entretenimento**, o Grupo **reforçou a liderança na 1ª e 2ª vagas de 2021**, alcançando uma quota de audiências média de 39,8% e uma audiência acumulada de véspera (AAV) média de 27,0%, que compara com 38,8% e 26,5% no período homólogo de 2020, respetivamente. Destaque para a Rádio Comercial, que mantém a liderança e atingiu a marca de 17,7% de AAV, e para a M80, que se manteve como a terceira rádio mais ouvida em Portugal, atingindo mesmo a marca de segunda rádio mais ouvida na Grande Lisboa nas últimas duas vagas, logo atrás da Rádio Comercial. Destaque também para a Cidade FM, que continua a

liderar no segmento juvenil. O Grupo tem reforçado a sua presença digital, contando atingir 30 rádios digitais e mais de 60 *podcasts* até ao final do primeiro semestre de 2021.



Fonte: Marktest; Valores em percentagem

- Na área **Digital**, o número de **vídeos e páginas visitadas mantiveram a trajetória de crescimento** durante os primeiros quatro meses de 2021 (96% e 6%, respetivamente), fruto das sinergias com a grelha de programação da TVI. Destaque ainda para a renovação tecnológica das plataformas do Grupo, que visam melhorar a experiência do utilizador e continuar a fidelizar o público.

Queluz de Baixo, 01 de junho de 2021

A Entidade Emitente,